



— LLM - Linha Limite da Margem  
 — LLL - Linha Limite do Leito

**LIMITE DA ÁREA DE JURISDIÇÃO**

— Porto de Sines

**FAIXAS DE SALVAGUARDA EM LITORAL DE ARRIBA**

FAIXAS DE SALVAGUARDA EM LITORAL DE ARRIBA - PARA TERRA

▨ Nível I

▨ Nível II

FAIXAS DE SALVAGUARDA EM LITORAL DE ARRIBA - PARA MAR

▨

**ESTACIONAMENTO**

▨ A manter

**ACESSOS**

**PEDONAL**

▨ A manter

**VIÁRIO**

▨ A manter

**EQUIPAMENTOS E APOIOS**

**CONSTRUÇÕES**

▨ A manter

▨ A requalificar

**TIPOLOGIA**

APPD - Apoio de praia à prática desportiva

E - Equipamento

EAP - Equipamento com funções de apoio de praia

**INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR**

↔ Frente de praia

▨ Área útil balnear



Co-financiado pela União Europeia - Fundo de Coesão



Escala: 1:2 000

Escala gráfica: 0 30 60 m

Projetou:  
 Verificou:  
 Desenhou:  
 Aprovou:

**REGULAMENTO DE GESTÃO DAS PRAIAS DO TROÇO DA ORLA COSTEIRA ESPICHEL – ODECEIXE**

Plano de intervenção na praia: Viérinha / Vale de Figueiros

Classificação	Número	
Tipo III	PIP26	
Concelho(s)	Código	Folha
SINES	POCEO_PIP_final_20221117	45/65
	Data	
	novembro 2022	

## 26. Praia de Vieira / Vale de Figueiros ■

Classificação: **Tipo III**

### Normas de gestão da praia

#### Capacidade de carga balnear

Capacidade de carga balnear – 1.340 utentes

Número de unidades balneares – 4, das quais apenas podem ser concessionadas 3

■ - Praia em Área Protegida: Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina (Resolução do Conselho de Ministros n.º 11-B/2011, de 4 de fevereiro)

### A. Acessibilidade

#### Acesso viário e transportes públicos

##### Existente

Regularizado e pavimentado (impermeável)

Transportes públicos inexistentes

##### Proposto

–

#### Estacionamento (n.º de lugares)

		Existente		Proposto		
Informal	Formal	% cap. de carga	(utentes/ 3,5)	n.º (novos)	Total	Implantação
–	264	69	382	–	264	–

#### Acesso pedonal

##### Existente

1	Construído, consolidado e formal; escadas
2	Construído, consolidado e formal; escadas e passadiço sobrelevado
3	Construído, consolidado e formal; escadas e passadiço sobrelevado
4	Construído, consolidado e formal; Passadiço sobrelevado
5	Construído, consolidado e formal; escadas e passadiço sobrelevado

##### Proposto

–

–

## B. Critérios para a utilização e infraestruturização

Apoios / equipamentos					
Existentes					
N.º	Função / designação	Área	Tipo de construção	Estado de conservação	Ação
1	E - Restaurante <b>Vieirinha</b>	180 m <sup>2</sup>	Pesada	Bom	A manter
2	Escola de surf	15 m <sup>2</sup>	Ligeira	Bom	A manter (I). Requalificar como APPD
3	EAP/APS – Restaurante – <b>Magic Cactus</b>	202,3 m <sup>2</sup>	Pesado	Razoável	A manter
Propostos					
un	Tipologia	Tipo de construção		Ocupação	Observações
I	APPD	Ligeira; sobrelevada		Preferencialmente sazonal	-
I	APPD	Ligeira		Anual	Requalificação do n.º 2

(I) Localização condicionada à execução de intervenções de minimização de risco / recuperação dunar

## Medidas, ações e intervenções necessárias / execução

<b>Ações previstas em arribas</b>	Intervenções informativas
<b>Acessibilidades</b>	–
<b>Apoios e equipamentos</b>	Criação de I APPD; Conversão da estrutura n.º 2 em APPD
<b>Requalificação de áreas degradadas</b>	Recuperação de áreas com vegetação degradada; correção da drenagem superficial
<b>Outras</b>	–